

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

**ANÁLISE DO IMPACTO DAS CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO NA  
INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS) EM  
UM MUNICÍPIO DO ESPÍRITO SANTO**

*Katherine Viana Melo (katherinevimelo@gmail.com)*

*Luciana De Andrade Agostinho (luciana.agostinho@afya.com.br)*

Autora: Katherine Viana Melo

Orientadora: Luciana de Andrade Agostinho

Introdução:

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um importante problema de saúde pública, influenciado por fatores sociais, comportamentais e pelo acesso à informação e aos serviços de saúde. Entre essas infecções, destacam-se o HIV e a Hepatite B, que apresentam impacto significativo na morbimortalidade e na qualidade de vida da população. Estratégias como campanhas de conscientização e ampliação da testagem têm sido utilizadas para controle dessas doenças.

Objetivo:

Analisar o impacto das campanhas de conscientização sobre a incidência de HIV e Hepatite B no município de Presidente Kennedy–ES, no período de 2023 a 2025.

#### Métodos:

Trata-se de um estudo ecológico analítico, realizado com dados secundários provenientes da Secretaria Municipal de Saúde e de painéis do Ministério da Saúde. Foram incluídos casos confirmados laboratorialmente de HIV e Hepatite B, sem restrição de idade. A análise envolveu estatística descritiva, cálculo de incidência e prevalência por 100.000 habitantes e testes de associação (qui-quadrado e Fisher), considerando nível de significância de 5%.

#### Resultados:

Foram identificados 22 casos no período, sendo 18 de HIV e 4 de Hepatite B. A incidência de HIV manteve-se estável ao longo dos anos ( $p = 0,87$ ), enquanto a Hepatite B apresentou variações não significativas ( $p = 0,29$ ). A prevalência acumulada foi de 121,2 casos por 100.000 habitantes para HIV e 26,9 para Hepatite B. Observou-se predominância de baixa escolaridade entre os indivíduos acometidos. Foram realizadas 18 campanhas no período, com aumento da testagem rápida, especialmente em meses de maior intensificação das ações. No entanto, não houve associação estatisticamente significativa entre a realização das campanhas e a redução da incidência de HIV ( $p = 0,34$ ) ou Hepatite B ( $p = 0,48$ ).

#### Conclusão:

As campanhas contribuíram para o aumento da testagem e diagnóstico precoce, porém não foram suficientes para reduzir a incidência das infecções de forma significativa. Os resultados evidenciam a necessidade de estratégias contínuas e integradas, considerando determinantes sociais, para maior efetividade no controle das ISTs.

#### Referências

CAMPOS, César Gustavo Araujo Pacheco de; ESTIMA, Sonara Lucia; SANTOS, Vinicius Souza; LAZZAROTTO, Alexandre Ramos. A vulnerabilidade ao HIV em adolescentes: estudo retrospectivo em um centro de testagem e aconselhamento. REME - Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 18, n. 2, 2014. DOI: 10.5935/1415-2762.20140024.

CANNOVO, N. et al. Sexually Transmitted Infections in Adolescents and Young Adults: A Cross Section of Public Health. . International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 21, n. 4, p. 501, 19 abr. 2024. DOI: 10.3390/ijerph21040501.

CORRÊA, M. L. N. et al. Prevalência de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes e os fatores de risco. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 1, p. e14236, 2024.

FASCINA, T. et al. Sexually Transmitted Diseases: Diagnosis and Control. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 9, p. 5293, 27 abr. 2022. DOI: 10.3390/ijerph19095293.

Palavras-chave: infecções sexualmente transmissíveis; hiv; hepatite b; epidemiologia; saúde pública.